

O DISCURSO DOCENTE SOBRE O RUGBY COMO VIA DE EMPODERAMENTO DE MENINAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR*

*THE TEACHER'S DISCOURSE ABOUT RUGBY AS WAY OF EMPOWERING GIRLS
IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION*

*DISCURSO DE MAETROS SOBRE EL RUGBY COMO UNA FORMA DE EMPODERAMIENTO
DE LAS NIÑAS EN EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR*

Izabela S. Moreira

belamoreira284@gmail.com

Fabiano P. Devede

fabianodevede@uol.com.br

Universidade Federal Fluminense (UFF)

PALAVRAS-CHAVE: *Gênero; Rugby; Educação Física escolar.*

INTRODUÇÃO

O rugby se constitui num esporte de invasão territorial, com contato físico, que se apoia em características como força, agressividade, combatividade e velocidade. Nesta arena reverberam valores interpretados como masculinos (RIAL, 2011), que afastam esta modalidade de estereótipos historicamente associados à feminilidade hegemônica: beleza, graciosidade, fragilidade e maternidade (GOELLNER, 2003).

Praticado em mais da metade dos Estados brasileiros, somente na década de 1980 foram criadas as primeiras equipes femininas de rugby (OLIVEIRA; OLIVEIRA, 2005), atestando a assimetria de gênero nesta modalidade. Apesar dos resultados da seleção feminina brasileira serem expressivos se comparados aos da masculina, a presença das mulheres no rugby ainda não o ressignificou como uma prática destinada a ambos os sexos, sendo representado como masculino e reprodutor de signos que reforçam a misoginia e a homofobia (DUNNING, 1992).

Esta pesquisa focaliza os saberes de docentes de Educação Física Escolar (EFE) sobre o rugby enquanto ferramenta de empoderamento de meninas (BRAUNER, 2015). Para tal, visa responder ao *problema*: Como docentes de EFE interpretam o rugby enquanto uma prática corporal generificada, a ser utilizada no combate às desigualdades de gênero e na promoção do empoderamento feminino?

* O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



METODOLOGIA

A pesquisa em andamento possui caráter qualitativo, descritivo e exploratório (MINAYO, 2010) e tem como objetivos refletir sobre: a) o conhecimento docente acerca do rugby como conteúdo generificado; b) como docentes avaliam as características do rugby e sua influência no combate às desigualdades de gênero; e c) como docentes percebem a relação entre a vivência do esporte e o empoderamento das meninas na EFe.

A pesquisa se organiza em duas etapas: a revisão bibliográfica sobre o rugby como conteúdo generificado da EFe; e a pesquisa de campo, com docentes de escolas públicas com vínculo institucional com a Universidade Federal Fluminense, por meio da disciplina de Pesquisa e Prática e Ensino, que possuam experiência mínima de dois anos no magistério da EFe. Atualmente, o estudo encontra-se em fase de coleta de dados, a serem interpretados à luz da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2009).

O estudo se justifica por conferir visibilidade à modalidade do rugby no ensino da EFe; diagnosticar o conhecimento dos docentes acerca do rugby, assim como a relação desta modalidade com a identidade masculinina; e refletir sobre o rugby como uma prática que combata desigualdades de gênero e promova o empoderamento das meninas na EFe.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão de literatura já concluída e a coleta de dados em andamento permitem afirmar que o rugby se configura como uma modalidade de reserva masculina em nossa cultura corporal (SAOUTER, 2003), motivo pelo qual ainda encontramos pouca visibilidade feminina neste esporte no Brasil.

Apesar de documentos oficiais (BRASIL, 2017) preverem o ensino do rugby como conteúdo da EFe, o conhecimento docente sobre a modalidade ainda é restrito, fazendo com que a mesma seja mantida à margem do rol de conteúdos da EFe, dificultando o seu ensino com vistas à promoção do empoderamento de meninas pela ampliação de suas vivências corporais.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2009.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>> Acesso em: 1 abr. 2018.
- BRAUNER, V. L. Desafios emergentes acerca do empoderamento da mulher através do esporte. *Movimento*, Porto Alegre, v. 21, n. 2, p. 521-532, 2015.
- DUNNING, E. O desporto como uma área masculina reservada: notas sobre os fundamentos sociais da identidade masculina e as suas transformações. In: ELIAS, N. *A busca da excitação*. Lisboa: Difel, 1992. p. 388-412.
- GOELLNER, S. V. *Bela, feminina e maternal*: imagens da mulher na Revista Educação Física. Ijuí: Unijuí, 2003.
- RIAL, Carmen. Rúgbi e Judô: Esporte e Masculinidade. In: PENTEADO, F. M.; GATTI, J. (Orgs.). *Masculinidades*: teoria, crítica e artes. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2011. p. 199-221.
- SAOUTER, A. A mamãe e a prostituta Os homens, as mulheres e o rugby. *Movimento*, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 37-52, 2003.
- MINAYO, M. C. de S. (Org.). *Pesquisa Social*: Teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2010.
- OLIVEIRA, C. J. B. de; OLIVEIRA, F. L. de. Rugby. In: COSTA, L. P. da. *Atlas do Esporte no Brasil*, Rio de Janeiro: Shape, 2005. p. 373-375.

